



CÂMARA MUNICIPAL DE PEQUERI

Centro Cívico Victor Belfort Arantes Filho
Praça Dr. Potsch nº. 123 Centro Pequeri MG CEP: 36.610-000
Tel.: (32) 3278-1028 E-mail: camarapequeri@hotmail.com

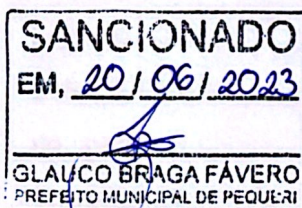
1ª VOTAÇÃO
APROVADO
POR 8 VOTOS
PRESIDENTE

Lei Municipal nº 1.633/2023

PROJETO DE LEI Nº 14 /2023

De autoria da Vereadora Adriana Martins Arruda.

2ª VOTAÇÃO
APROVADO
POR 9 VOTOS
PRESIDENTE



Declara Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Município de Pequeri as "Festividades de São Pedro, Santo Antônio, São Sebastião e o Cântico da Ave Maria às 18 horas".

A CÂMARA MUNICIPAL DE PEQUERI aprova e o PREFEITO MUNICIPAL sanciona e promulga a presente Lei:

Art. 1º Fica declarado Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial as "Festividades de São Pedro, Santo Antônio, São Sebastião e o Cântico de Ave Maria", como típicos da cultura, da forma de celebração religiosa e das práticas da vida social do Município de Pequeri.

Art. 2º Para fins do disposto nesta Lei, o Poder Executivo procederá aos registros necessários nos livros próprios do órgão competente.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Pequeri, 03 de abril de 2023.

Andrade (Sim)
Regulador (Sim)
Furo Mes da Silva (Sim)
Adriana Martins Arruda
Vereadora proponente
Júnior Alves (Sim)
Pereira (Sim)
Pereira (Sim)
Pereira (Sim)



CÂMARA MUNICIPAL DE PEQUERI

Centro Cívico Victor Belfort Arantes Filho
Praça Dr. Potsch nº. 123 Centro Pequeri MG CEP: 36.610-000
Tel.: (32) 3278-1028 E-mail:camarapequeri@hotmail.com

INTRODUÇÃO:

Os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares (como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas). A Constituição Federal de 1988, em seus artigos 215 e 216, ampliou a noção de patrimônio cultural ao reconhecer a existência de bens culturais de natureza material e imaterial. Nesses artigos da Constituição, reconhece-se a inclusão, no patrimônio a ser preservado pelo Estado em parceria com a sociedade, dos bens culturais que sejam referências dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. O patrimônio imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana. Alguns exemplos de patrimônio imaterial: São patrimônios culturais imateriais de nosso país: Ofício das Baianas de Acarajé, em Salvador (BA); Círio de Nossa Senhora de Nazaré, em Belém (PA); Ofício dos Mestres de Capoeira; Bossa Nova, no Rio de Janeiro (RJ); Tradições Doceiras de Pelotas (RS).

As expressões culturais presentes em Minas Gerais reconhecidas como Patrimônio Imaterial Cultural do Brasil são o Ofício de Sineiro, o Toque dos Sinos em Minas Gerais e o Modo Artesanal de Fazer Queijo de Minas.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) definem como patrimônio imaterial "as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados - que as comunidades, os grupos e, em alguns casos os indivíduos, reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural." Esta definição está de acordo com



CÂMARA MUNICIPAL DE PEQUERI

Centro Cívico Victor Belfort Arantes Filho
Praça Dr. Potsch nº. 123 Centro Pequeri MG CEP: 36.610-000
Tel: (32) 3278-1028 E-mail:camarapequeri@hotmail.com

a Convenção da Unesco para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, ratificada pelo Brasil em março de 2006.

JUSTIFICATIVAS:

A proposta se justifica pelo fato de que o Legislativo precisa se preocupar e observar todas as demandas oriundas da população municipal. De início, cumpre destacar desde logo a relevância e a abrangência do tema, assim como a existência de fatores jurídicos importantes, haja vista que as disposições da presente proposição legislativa coadunam com o que pode ser compreendido também sob a rubrica de interesse local e, conseqüentemente, autorizar a atividade legislativa sobre a matéria por parte do Município.

É cediço que o patrimônio imaterial ou intangível é aquele que se relaciona com a maneira como os diferentes grupos sociais se expressam por meio de suas festas, saberes, fazeres, ofícios, celebrações e rituais. As formas tradicionais e artesanais de expressão são classificadas, por serem importantes formadoras da memória e da identidade dos grupos sociais brasileiros, contendo em si, os múltiplos aspectos da cultura cotidiana de uma comunidade, bem como o caráter não formal de transmissão dos saberes, ou seja: a oralidade.

NOSSA HISTÓRIA E TRADIÇÕES – ORIGENS:

Festividades de São Pedro Apóstolo



Introdução: “Pedro o pescador, apóstolo e primeiro Papa da Igreja. Simão Pedro nasceu em Betsaida, filho de Jonas e irmão do Apóstolo André. Pedro era pescador e trabalhava com o irmão e o pai. Pedro Apóstolo simboliza a pedra angular da Igreja. Esteve presente nos grandes acontecimentos da vida de Jesus. Na época de seu encontro com Cristo, Pedro morava em Cafarnaum com a família de sua mulher

Adriana de Fátima



CÂMARA MUNICIPAL DE PEQUERI

Centro Cívico Victor Belfort Arantes Filho
Praça Dr. Potsch n.º 123 Centro Pequeri MG CEP: 36.610-000
Tel.: (32) 3278-1028 E-mail:camarapequeri@hotmail.com

Foi martirizado durante a época do imperador Nero de Roma e crucificado no ano 67 da Era Cristã. Foi crucificado de cabeça para baixo segundo o seu desejo, pois não se considerava digno de morrer como seu mestre Jesus Cristo.

Nossa tradição: as festividades de São Pedro são celebradas no dia 29 de junho, típicas da Igreja Católica em honra ao martírio do apóstolo, líder no surgimento da Igreja Cristã. A festa é uma das mais comemoradas entre as chamadas "Festas Juninas".

Pelos idos de 1870 em diante, chegaram os primeiros colonizadores com seus familiares e escravos ao território que hoje é o Município de Pequeri. Os colonizadores eram católicos fervorosos e devotos de São Pedro. Ao norte do Município estabeleceu-se o Major Marcelino Dias Tostes, casado com Maria Gertrudes Tostes, era ex-combatente da Campanha no Paraguai. A sua Fazenda denominou-se "Piquiri". Ao Sul, Manoel Gervásio da Silva Fialho, casado com Claudina Maria de Jesus, construiu a sua Fazenda a que denominou Fazenda São Pedro. Entre as propriedades agrícolas mencionadas, a Fazenda "Piquiri", vocábulo de origem tupi, que significa "Rios dos Peixinhos" e a Fazenda "São Pedro", havia um terreno plano banhado por alguns córregos e dessa particularidade veio a escolha das terras para iniciar o povoado e onde posteriormente iria fundar-se o Arraial São Pedro. Manoel Gervásio e Marcelino Tostes mandaram desenhar uma planta para construção de uma Igreja que foi erguida na divisa dessas duas fazendas e contrataram um pedreiro português de nome Francisco Rodrigues de Azevedo para executar a obra. A escritura da capela foi lavrada em 10-09-1887. A inauguração da Igreja foi em 29-06-1889 (dia 29 de junho – Dia consagrado a São Pedro Apóstolo). A Igreja foi consagrada a São Pedro. Hoje é a Igreja Matriz São Pedro Apóstolo. São Pedro Apóstolo foi escolhido como padroeiro de Pequeri. Acompanhando a história do município sempre ocorriam celebrações e festejos religiosos em honra a São Pedro Apóstolo se tornando



CÂMARA MUNICIPAL DE PEQUERI

Centro Cívico Victor Belfort Arantes Filho
Praça Dr. Potsch nº. 123 Centro Pequeri MG CEP: 36.610-000
Tel.: (32) 3278-1028 E-mail:camarapequeri@hotmail.com

assim a principal e mais antiga celebração religiosa da cidade. Nestas celebrações são realizadas a celebração da Santa Missa em honra a São Pedro, procissão com a imagem de São Pedro pelas principais ruas da cidade, são feitas fogueiras, realizam-se quadrilhas, barraquinhas com comidas típicas entre outras atividades com participação maciça do povo de Pequeri. Nas procissões muitas das vezes é utilizado o andor com a imagem histórica (que é patrimônio histórico) de São Pedro. Imagem do século XIX, trazida da França pela família dos fundadores. Essa peça histórica é confeccionada em madeira policromada. Na imagem percebe-se no braço direito flexionado à frente que o Apóstolo empunha com a mão direita uma chave de cor dourada. Braço esquerdo semiflexionado apoia um livro de capa marrom com cruz dourada. A imagem que é patrimônio histórico, é um símbolo religioso de grande importância para os moradores de Pequeri. Na década de 60, o professor Antônio Monteiro que também era músico fez o hino a São Pedro e também a partitura musical desse hino (hino em anexo).

Festividades de Santo Antônio



Introdução: Santo Antônio de Pádua é seu nome de ordenação. Seu nome de batismo era Fernando de Bulhões e Taveira de Azevedo. De família muito rica e da nobreza, ele nasceu em 1195, em Lisboa, e ingressou muito jovem na Ordem dos Cônegos Regulares de Santo Agostinho. Fez seus estudos filosóficos e teológicos em Coimbra e foi lá também que se ordenou sacerdote. Empolgado com o estilo de vida e de trabalho dos franciscanos, conhecidos por percorrer caminhos e estradas, de povoado em povoado, de cidade em cidade, vestidos com seus hábitos simples e vivendo em total pobreza, resolveu também ir pregar no

Adriano F. L. L.



CÂMARA MUNICIPAL DE PEQUERI

Centro Cívico Victor Belfort Arantes Filho
Praça Dr. Potsch nº. 123 Centro Pequeri MG CEP: 36.610-000
Tel.: (32) 3278-1028 E-mail:camarapequeri@hotmail.com

Marrocos. Entrou para a Ordem, vestiu o hábito dos franciscanos e tomou o nome de Antônio. Antônio ganhou a fama de sercasamenteiro após interceder por uma jovem que teria conseguido fazer um ótimo casamento. A história retrata que Santo Antônio teria atendido aos rogos dessa moça que para casar precisava um dote. Ela teria recebido de Santo Antônio um bilhete para entregar a um determinado comerciante. O bilhete dizia que o comerciante desse à moça moedas de prata segundo o peso do papel. Pensando que o papel pesaria muito pouco, ele aceitou. Mas foram necessários 400 escudos da prata para que a balança chegasse ao equilíbrio. O comerciante, então, lembrou-se de uma promessa que havia feito a Santo Antônio e não havia cumprido: dar 400 escudos de prata. A jovem recebeu a quantia e pode assim casar-se. Conhecido pela caridade, catequização ao povo simples e assistência espiritual aos enfermos e excluídos, Antônio pregava contra as novas formas de corrupção, e continuou vivendo para a pregação da palavra de Cristo até morrer, com apenas 36 anos, em 13 de junho de 1231, na Itália. Por isso, a data se tornou especial para a Igreja Católica e todos os fiéis. São milhares os relatos de milagres e graças alcançadas rogando seu nome. Ele foi canonizado no ano seguinte ao de sua morte pelo papa Gregório IX.

A tradição dos festejos de Santo Antônio em Pequeri:

Em Pequeri acontecem anualmente as celebrações em honra de Santo Antônio com a oferta de flores durante a Santa Missa. Essa oferta de flores é realizada pelos homens e meninos da catequese. Após a Santa Missa em honra a Santo Antônio é antiga tradição em Pequeri, a distribuição dos pães de Santo Antônio. Essa tradição de distribuir os pães começou com a iniciativa da Sra. Maria Aparecida Pereira de Castro e familiares há mais de 40 anos. Mais adiante essa tradição foi fortalecida com cooperação das Sras. Maria José Calegar Côrtes (D. Zezé), Maria da Conceição F.de Almeida (D. Sãozinha), Laurinda de Oliveira (a Lôra) e Amélia Guarize Alves da Rocha (a

Adriana Antunes



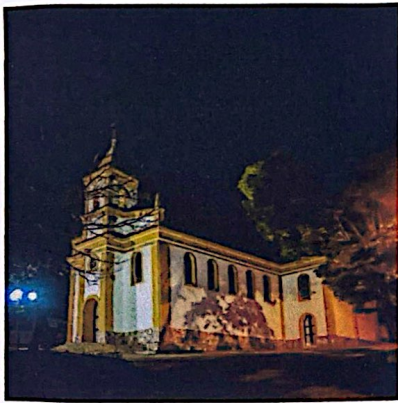
CÂMARA MUNICIPAL DE PEQUERI

Centro Cívico Victor Belfort Arantes Filho
Praça Dr. Potsch nº. 123 Centro Pequeri MG CEP: 36.610-000
Tel.: (32) 3278-1028 E-mail:camarapequeri@hotmail.com

Amelinha) que com apoio e doações de muitos fiéis deram continuidade a essa tradição.

O canto da Ave Maria

A hora do Angelus - Canto da Ave Maria – 18 horas



Introdução: a Hora do Angelus, mediante o toque da Ave Maria ou toque das Trindades da Igreja Católica relembra aos católicos o momento da Anunciação feita pelo Anjo Gabriel à Virgem Maria da concepção de Jesus Cristo. É uma oração que saúda a Virgem Maria.

No Município de Pequeri é reproduzido a Ave Maria nos autôfalantes da Igreja Matriz São

Pedro tradicionalmente às 18 horas desde início da década de 60 com a chegada do Pe. João B. Oliveira celebrando esse belo momento de Anunciação.

São Sebastião



Introdução: Sebastião era um soldado romano que foi martirizado por professar a fé em Cristo Jesus. Sua história é conhecida somente pelas atas romanas de sua condenação e martírio. Nessas atas de martírio de cristãos, os escribas escreviam dando poucos detalhes sobre o martirizado e muitos detalhes sobre as torturas e sofrimentos causados a eles antes de morrerem. Essas atas eram expostas ao público nas cidades com o fim de desestimular a

Adriano F. L. L.



CÂMARA MUNICIPAL DE PEQUERI

Centro Cívico Victor Belfort Arantes Filho
Praça Dr. Potsch nº. 123 Centro Pequeri MG CEP: 36.610-000
Tel.: (32) 3278-1028 E-mail:camarapequeri@hotmail.com

adesão ao cristianismo. São Sebastião nasceu na cidade de Narbona, na França, em 256 d.C.

Seu nome de origem grega, *Sebastós*, significa divino, venerável. Ainda pequeno, sua família mudou-se para Milão, na Itália, onde ele cresceu e estudou. Sebastião optou por seguir a carreira militar de seu pai. No exército romano, chegou a ser Capitão da 1ª da guarda pretoriana. Esse cargo só era ocupado por pessoas ilustres, dignas e corretas.

Sebastião era muito dedicado à carreira, tendo o reconhecimento dos amigos e até mesmo do imperador romano, Maximiano. Na época, o império romano era governado por Diocleciano no oriente e por Maximiano no ocidente. Maximiano não sabia que Sebastião era cristão. Não sabia também que Sebastião, sem deixar de cumprir seus deveres militares, não participava dos martírios nem das manifestações de idolatria dos romanos.

Por isso, São Sebastião é conhecido por ter servido a dois exércitos: o de Roma e o de Cristo. Sempre que conseguia uma oportunidade, visitava os cristãos presos, levava uma ajuda aos que estavam doentes e aos que precisavam. Ao tomar conhecimento de cristãos infiltrados no exército romano, Maximiano realizou uma caça a esses cristãos, expulsando-os do exército. Só os filhos de soldados ficaram obrigados a servirem o exército. E este era o caso do Capitão Sebastião.

Para os outros jovens a escolha era livre. Denunciado por um soldado, o imperador se sentiu traído e mandou que Sebastião renunciasse à sua fé em Jesus Cristo. Sebastião se negou a fazer esta renúncia. Por isso, Maximiano mandou que ele fosse morto para servir de exemplo e desestímulo a outros. Maximiano, porém, ordenou que Sebastião tivesse uma morte cruel diante de todos.

Assim, os arqueiros receberam ordens para matarem-no a flechadas. Eles tiraram suas roupas, o amarraram num poste no estádio de Palatino e lançaram suas flechas sobre ele. Ferido, deixaram que ele

Adriano F. F. F.



CÂMARA MUNICIPAL DE PEQUERI

Centro Cívico Victor Belfort Arantes Filho
Praça Dr. Potech nº. 123 Centro Pequeri MG CEP: 36.610-000
Tel.: (32) 3278-1028 E-mail:camarapequeri@hotmail.com

sangrassasse até morrer. Irene, uma cristã devota e um grupo de amigos, foram ao local e surpresos viram que Sebastião continuava vivo. Levaram-no dali e o esconderam na casa de Irene que cuidou de seus ferimentos.

Depois de curado, Sebastião continuou evangelizando e se apresentou ao imperador Maximiano, que não atendeu ao seu pedido. Sebastião insistia para que ele parasse de perseguir e matar os cristãos. Desta vez o imperador mandou que o açoitassem até morrer e depois fosse jogado numa fossa, para que nenhum cristão o encontrasse.

Porém, após sua morte São Sebastião apareceu a Lucina, uma cristã e disse que ela encontraria o corpo dele pendurado num poço. Ele pediu para ser enterrado nas catacumbas junto dos apóstolos. Um templo foi construído neste local que hoje é a Basílica de São Sebastião e recebe devotos e peregrinos do mundo todo.

Tal como São Jorge, Sebastião foi um dos soldados romanos mártires e santos, cujo culto nasceu no século IV e que atingiu o seu auge nos séculos XIV e XV, tanto na Igreja Católica como na Igreja Ortodoxa. Existe uma capela em Palatino, com uma pintura que mostra Irene tratando das feridas de Sebastião. Irene também foi canonizada e sua festa é no dia 30 de março. Oração a São Sebastião: São Sebastião glorioso mártir de Jesus Cristo e poderoso advogado contra a peste, defendei a mim, minha família e todo o país do terrível flagelo da peste e de todos os males para que servindo a Jesus Cristo alcancemos a graça de participar de vossa Glória no céu. Amém.

A tradição dos festejos de São Sebastião em Pequeri:

Tradicionalmente é comemorado no dia 20 de janeiro. É celebrada a Santa Missa em honra a São Sebastião e em Ação de Graças ao produtor rural. Depois, seguindo a tradição de mais de 50 anos aqui em Pequeri, é distribuído o

Adriano F. F. F. F.



CÂMARA MUNICIPAL DE PEQUERI

Centro Cívico Victor Belfort Arantes Filho

Praça Dr. Potech n.º 123 Centro Pequeri MG CEP: 36.610-000

Tel.: (32) 3278-1028 E-mail:camarapequeri@hotmail.com

Por fim, é importante ressaltar que o reconhecimento de patrimônio imaterial decorre da *interação com a natureza e a história, gerando um sentimento de identidade e continuidade da comunidade. Nesse sentido, nada obsta também o reconhecimento de celebrações das demais religiões, uma vez justificado seu interesse social.*

Diante das razões acima expostas, espero contar com o apoio do Sr. Presidente e dos Ilustres Edis que compõem esta Casa na aprovação desta proposição, tendo em vista, como já dito, seu relevante interesse público e seu caráter notadamente social.

Câmara Municipal de Pequeri, 13 de abril de 2023.

Adriana Arruda
Adriana Arruda

Vereadora proponente



CÂMARA MUNICIPAL DE PEQUERI

Centro Cívico Victor Belfort Arantes Filho
Praça Dr. Potsch nº. 123 Centro Pequeri MG CEP: 36.610-000
Tel.: (32) 3278-1028 E-mail:camarapequeri@hotmail.com

ANEXOS

Hino a São Pedro.

Autor: Prof. Antônio Monteiro – Pequeri - MG

Simão Pedro tu foste chamado

Por Jesus Mestre e Senhor

(Bis) Para ser o chefe da sua igreja

E de almas pescador.

Nosso povo feliz se coloca

Sobre sua leal proteção

Conduz-nos por caminhos

Que nos leva a salvação.

Ao ouvir a voz do seu Mestre

Sua barca na praia deixou

Foi juntar-se aos outros escolhidos

E uma nova missão iniciou.

Com bravura defendeu o Chefe.

Nós também precisamos de ti.

(Bis)

Guarda todos que

Teus louvores celebrar

Pequeri cum galhardia

Te proclamamos defensor



CÂMARA MUNICIPAL DE PEQUERI

Centro Cívico Victor Belfort Arantes Filho
Praça Dr. Potsch nº. 123 Centro Pequeri MG CEP: 36.610-000
Tel.: (32) 3278-1028 E-mail:camarapequeri@hotmail.com

Dai paz e muita alegria
E união a Pequeri.

HINO A SÃO SEBASTIÃO

Autor: Padre Gérson (década de 50)

São Sebastião Glorioso

Santo Mártir do Senhor

Neste preito a ti sagrado

Imploramos teu favor.

Pelas setas transpassado

Santo Mártir do Senhor.

Neste preito a ti sagrado

Imploramos teu favor

Herói de Cristo.

Santo Mártir venturoso,

Lembra junto ao Senhor

(Bis) Deste povo que entre todos

Te escolheu por protetor!

Quando peste, fome e guerra

Nossa gente ameaçar,

(Bis) Guarda todos que procura

Teus louvores celebrar

Pequeri com galhardia

Te proclamas defensor



CÂMARA MUNICIPAL DE PEQUERI

Centro Cívico Victor Belfort Arantes Filho

Praça Dr. Potsch nº. 123 Centro Pequeri MG CEP: 36.610-000

Tel.: (32) 3278-1028 E-mail:camarapequeri@hotmail.com

(Bis) Faz cair por terra as armas

Dos que afrontam seu valor.

Vocabulário: **Galhardia**: nobreza, grandeza, valentia, destemor. **Preito**: manifestação de veneração, de respeito, etc.

Adriaufar Filho
Vereador do Município